



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA

LOPES, Deuseni Rodrigues¹; OLIVEIRA, Divino José Lemes de²

Universidade Estadual de Goiás
Câmpus de Iporá

¹Rodrgueslopes07@outlook.com; ²professorrzezinho@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas ao longo do Estágio Supervisionado do Curso de Geografia da UEG, Campus Iporá, e proporcionar aos acadêmicos uma melhor forma de colocar em prática tudo que foi transmitido no decorrer desses anos de estudo. Juntamente com as vivências foram utilizados nesse período embasamentos em livros e artigos sobre a temática, em que foi estudado sobre a prática docente, além de sites para aprofundar cada vez mais no assunto para saber como lidar como futuros docentes, exercendo a profissão colocando em prática o que foi aprendido no decorrer da formação acadêmica. O estágio é um instrumento importante, pois contribui para a formação como docente, profissão que o acadêmico poderá exercer no futuro. As experiências do Estágio Supervisionado tornam mais significativas as vivências ao longo dessa experiência tão importante para a formação dos futuros educadores. Esse relato tem como objetivo ainda destacar as experiências adquiridas durante a realização desse Estágio Supervisionado perante a realidade escolar, e compreender o desenvolvimento profissional que as escolas campo podem oferecer aos acadêmicos.

Palavras Chaves: Docentes, Estágio Supervisionado, Acadêmicos.

INTRODUÇÃO

Para melhor entendimento, esse artigo teve como objetivo primeiramente compreender a relação entre o ambiente escolar e a realidade. O Estágio Supervisionado é considerado um instrumento fundamental no processo de formação do professor de Geografia, ajudando o aluno a compreender e a enfrentar o mundo e contribuindo para a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

formação de sua consciência política e social, unindo teoria e prática. Assim o estágio é uma das etapas de formação de futuros professores, se traduz na possibilidade de que os estagiários possam desenvolver posturas e habilidades de pesquisador e observador a partir das situações que vivenciam.

Nesse relato o tema sugerido foi “Estágio Supervisionado: Relatos de experiência.” É um tema relevante, pois nesse trabalho pode-se mostrar como foi sua importância para a formação dos acadêmicos, relatar o que foi proveitoso para a formação, passando as experiências. Transmitir também como foi válido para a vida dos estudantes em formação. O objetivo desse trabalho é mostrar a importância do Estágio Supervisionado na formação do acadêmico e o papel da escola campo. Também apresentar a relação teoria e prática na vida acadêmica, pois, a teoria que se aprende necessita da prática pra complementar.

Nessa pesquisa foram utilizados diversos artigos e livros de grandes autores que serviram de suporte teórico para a conclusão desse trabalho. São eles: PICONES(2013) com o livro “A Prática de ensino e o estágio supervisionado”, PASSERINE(2007) com o livro “O Estágio Supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em Matemática”, OLIVEIRA(2013) com o “O Projeto de Estágio do Curso de Geografia,” dentre outros. O tema dessa pesquisa foi escolhido com objetivo de relatar de fato as experiências do estágio, mostrando a sua relevância na vida acadêmica. É uma pesquisa que faz parte da área humana da Geografia, importante para a formação acadêmica. A pesquisa se justifica por abordar o estágio e as experiências adquiridas no decorrer de sua realização, sendo ele um momento único para aliar a teoria aprendida na universidade e a prática vivida na realidade da escola campo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesse período de experiência do estágio foi de grande relevância, pois enquanto estagiários é o momento de explorar recursos como pesquisas pra aprofundar



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

nossos conhecimentos. Foram utilizados nessa pesquisa além da teoria e a prática, materiais disponíveis como livros, projetos de estágio, artigos dentre outros como sites. Foi uma pesquisa feita utilizando diversos materiais que falam sobre o assunto para que fosse possível enriquecer esse trabalho. Esse artigo é um relato de experiência, no qual será colocado tudo que foi vivenciado e aprendido na prática. Tudo que foi feito pra se obter os resultados, foram por meio da prática e com ajuda de livros como embasamento também. Foram realizados nessa pesquisa, procedimentos comuns como de fato ir a campo e vivenciar por meio da regência, tirando por base as vivências nas escolas campo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Estágio Supervisionado é o contato aluno-professor na escola campo, pois é nesse espaço que ocorre o momento de relacionar os conhecimentos acadêmicos com as experiências vivenciadas no cotidiano escolar, associando a teoria estudada ao longo do curso com a prática desenvolvida em sala de aula nas escolas campo, proporcionando o momento de ação e reflexão. Por meio da observação, semirregência e regência o licenciando poderá interagir no meio educacional, sendo preparado para atuar como professor, socializando e analisando esse meio educacional com um olhar reflexivo e crítico.

Assim o Estágio Supervisionado é considerado um instrumento fundamental no processo de formação do professor de Geografia, ajudando o aluno a compreender e a enfrentar o mundo e contribuindo para a formação de sua consciência política e social, unindo teoria e prática. O Estágio Supervisionado é uma das partes mais importantes na relação trabalho-escola, teoria-prática e pode representar de certa forma, o elo de articulação com a própria realidade escolar. Além disso, o estágio é o momento da reflexão crítica sobre o conhecimento, pois os estagiários irão colocar em



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

prática o que foi aprendido com suas experiências e vivências na universidade. Segundo PIMENTA e LIMA (2001)

O Estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de , formações de profissionais, em contraposição á teoria. Não é raro ouvir, á respeito dos alunos que concluem seus cursos, referências como “teórico” que a profissão se aprende na “prática”, que certos professores e disciplinas são por demais “teóricos”. Que “na prática a teoria é outra”. No cerne dessa afirmação popular, está a constatação, no caso da formação de professores, de que o curso nem fundamenta teoricamente a atuação do futuro profissional nem torna prática como referência para fundamentação teoria,ou seja carece de teoria e de prática.(PIMENTA E LIMA 2001, p 33)

A partir das aulas práticas que o acadêmico terá um novo olhar para a educação, sobre a qual até então, só se sabe por meio da teoria aplicada na universidade. Desta forma, é da prática que se terá uma visão mais crítica de quem poderão ser os futuros profissionais na área.

O Estágio nos cursos de licenciatura auxilia não só o primeiro contato, mas de forma geral de aluno-professor, no campo de ensino e de atuação, por meio da observação e da regência, que leva o estagiário a refletir sobre as ações pedagógicas que irá adotar, é o momento de socialização das experiências adquiridas em sala com os alunos em si, com os futuros colegas de profissão. É o momento de lançar um olhar crítico, produzindo discussões. PASSERINE (2008)

O Processo de formação do professor é contínuo, inicia-se antes mesmo do curso de graduação, nas interações com os atores que fizeram e fazem parte de sua formação. E este processo sofre influencia dos acontecimentos históricos, políticos,culturais possibilitando novos modo de pensar as diferentes maneiras de agir perante a realidade que o professor está inserido. (PASSERINE 2008, p.18)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Dessa forma, pode se perceber que o processo de formação jamais acaba, porque o professor tem sempre que atualizar suas informações, buscar novas ideias, para acompanhar o ritmo das mudanças que estão sempre acontecendo na educação.

A Importância do Estágio Supervisionado na formação do acadêmico licenciado é a participação na escola-campo no desenvolvimento do estágio. O estágio caracteriza-se por sua prática nos cursos de formação profissional, mas é difícil para o aluno finalizar um curso de licenciatura, uma vez que se afirma que toda teoria só se aprende na prática, mas na realidade na prática a teoria é outra, ou seja, na maioria das vezes, o profissional é carente de teoria e de prática e não sabe exercer o que foi passado nas aulas de estágio.

Assim, o estágio é uma das etapas de formação de futuros professores, traduz-se na possibilidade de que os estagiários possam desenvolver posturas e habilidades de pesquisador e observador a partir das situações que vivenciam. É necessário que os discentes se permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam. Então a formação de professores tem como finalidade prepará-los para a realização de atividades nas escolas, como profissional nas salas de aula.

O Estágio no Curso de licenciatura em Geografia oferecido pela Universidade Estadual de Goiás-Campus Iporá, por sua vez, tem o objetivo de proporcionar aos licenciados a vivência de diferentes formas de atuação no contexto escolar, visando favorecer o seu desenvolvimento profissional não só na dimensão da sala de aula, mas em todos os aspectos da profissão. É o momento em que são criadas condições que possibilitam aos acadêmicos o contato com as atividades profissionais nas unidades escolares onde estejam estruturadas as condições para o exercício da profissão. Os estagiários, como futuros atuantes, precisam fazer uma reflexão sobre os desafios diários, que não são poucos, nessa profissão em especial, mais que em qualquer outra, sobre o ensino-aprendizagem no meio social.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Como acadêmicos e futuros atuantes na área da educação, os estagiários precisam passar pelo estágio supervisionado que é dividido em fases, que são três: Observação, semirregência e regência. No primeiro momento, que é a primeira fase, realizada no terceiro ano especificamente, passa-se primeiro pela observação e semirregência. Nessa primeira fase o acadêmico fica na sala de aula apenas observando as atitudes dos alunos, do professor regente e até mesmo do grupo gestor, quais atitudes são tomadas por eles nos momentos necessários.

Os estagiários observam e anotam tudo que acham que pode ser mudado naquele ambiente. Na semirregência o acadêmico ajuda como uma espécie de auxiliar, colaborando em diversas tarefas desde planejamentos de festas na escola e confecção de lembrancinhas até em substituir algum professor regente que possa faltar, mas todas as atividades tinham por objetivo coletar dados que possibilitassem a elaboração de um diagnóstico da escola. A última e mais importante fase é a regência, quando os estagiários mostram suas habilidades e o que aprenderam durante as duas primeiras fases do estágio que também são importantes, pois, a partir delas é que se sabe o que fazer ou não, como se deve comportar diante dos desafios que irão surgir.

Também a relação teoria e prática na vida acadêmica é muito importante, pois, a teoria precisa da prática para se complementar. A teoria não é o único meio de se formar um profissional, se não houver a convivência, o contato no meio em que irá ser inserido não adiantará em nada.

É preciso de que as informações se dê por meio de leituras, de realizações de projetos, de trocas de experiências, de investigações sobre a própria prática, de reflexões sobre experiências passadas e presentes, como aluno, no contato com outras pessoas (pais, alunos), com o mundo”(REIS E FIORENTINI, 2007, P.4).

No entanto o estágio passa a ser um agente de contribuição na formação profissional. Com o estágio, o professor passa a ter um olhar reflexivo, crítico, passa a ver a realidade com outros olhos, tentando entender, essa relação sobre o



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

comportamento dos alunos, professores e passa a ter uma melhor compreensão sobre a vida educacional.

A Educação em si anda meio defasado, pois não há profissionais suficientes para atender a todas as escolas que de fato precisam. Há professores com diversas formações, mas não as exercem por falta de oportunidades, isso faz com que outros assumam alguma disciplina sem ter formação definida. O Estágio Supervisionado de Geografia, assim como o dos demais cursos, têm a função de abrir novos horizontes para que os estagiários possam descobri-los, por meio da vivência diária e do convívio com os docentes, coletando dados, refletindo e trazendo para o espaço de formação para que fortaleça o exercício da docência e o ensino de Geografia nos futuros profissionais, visando à prática docente.

Há dificuldades diversas no ensino de Geografia e de outras disciplinas, uma delas são a falta de oportunidades que é a que mais persiste quando o recém formado está disponível ao mercado de trabalho. Aliás, em todas as profissões há desafios a serem enfrentados, mas na educação é diferente porque lida com pessoas de todos os níveis sociais. A educação é a melhor arma a ser usada para combater a ignorância, mas não é valorizada pela sociedade. O professor, de certa forma, não tem o seu valor reconhecido e, às vezes sofre preconceitos. Mas ser educador é viver em desafios constantes, em dilemas diários, é tentar fazer o possível e o impossível para cumprir seu papel.

O estágio não é e nunca será uma tarefa muito fácil para os acadêmicos, pois muitas vezes os estagiários são considerados intrusos, os alunos das escolas campo não gostam e nem fazem esforços para gostar. Isso torna essa experiência um pouco difícil, muitos acadêmicos desistem ou deixam para depois a realização do estágio. Esta Realidade poderá ser mudada a partir do momento que se apresente um bom desempenho que desperte o interesse deles e levar algo no qual eles vivenciam a todo momento, de fato falar a mesma linguagem, aí sim seria mais fácil, pois tudo é novo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

tanto pra eles quanto aos discentes que são inseridos na escola-campo. Entretanto é preciso seguir em frente sem se deixar vencer pelo primeiro problema que surgir.

Sendo assim, planejar aulas é tarefa árdua e os estagiários devem fazê-lo da melhor forma possível, de forma que o conteúdo e a metodologia sejam atraentes para os alunos, que chamem a atenção deles, de um jeito que despertem o interesse pelo assunto. O papel do educador é ensinar da melhor forma possível, de forma que os alunos entendam e participem tornando as aulas mais proveitosas e interessantes.

A formação acadêmica é importante para os discentes, pois não há como ensinar sem aprender. Então, o processo de formação prepara os estagiários para enfrentar os desafios da sociedade da qual fazem parte. A formação acadêmica é a preparação para o mundo real em que a educação é defasada e crítica, assim os acadêmicos podem ser possíveis transformadores sociais mediados pela formação.

O professor, de maneira geral, deve ser uma figura de respeito e trazer consigo elementos essenciais como: humildade, discernimento, atitude e compromisso, dentre outros demais. Dessa forma o educador terá a formação necessária para o exercício, não apenas de uma profissão, mas também a realização de um ideal de vida. No entanto, é no professor que se deposita a confiança dos pais de alunos que esperam ser o professor portador de conhecimentos e para que seus filhos tenham um futuro melhor. Mas é claro que o professor de Geografia em especial tem outras funções e a maior delas e a mais importante é a transmissão de conhecimentos.

O Contexto escolar é a parte integrante dos conhecimentos dos professores e inclui,entre outros,conhecimentos sobre os estilos de aprendizagem dos alunos,seus interesses,necessidades e dificuldades,alem de um repertório de técnicas de ensino e de competências de gestão de sala de aula.(SBEM,2002,p.21)

A Universidade Estadual de Goiás - Campus Iporá, é uma instituição de ensino gratuito que acolhe alunos de diversas localidades, alunos que por sua vez buscam um ensino superior para sua formação, e com vários sonhos, sendo um deles



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

transmitir conhecimentos, assim como irão receber na instituição e conseguir um papel importante na sociedade. Sendo assim a universidade busca meios para que os acadêmicos tenham o melhor aprendizado. Para tanto, disponibiliza laboratórios e biblioteca onde eles possam passar parte do tempo investindo em pesquisas e estudos para complementar seus conhecimentos. Conta até agora com cinco cursos, mas luta para trazer outros cursos para beneficiar a população de Iporá e região.

Geografia é um curso muito bom, sem desfazer dos outros que temos na unidade, mais nele o acadêmico descobre o novo a cada dia. Aprende, amplia seus conhecimentos, tanto dentro como fora da instituição, pois não há como estudar o espaço geográfico dentro da sala de aula, além de contar com uma equipe docente excepcional. Os acadêmicos do curso saem a campo constantemente, para estudar os solos, rochas, as diversidades naturais, meio ambiente, em fim, por meio do curso de Geografia o acadêmico descobre o novo e a cuidar do meio que se vive, além dos conhecimentos não serem pautados apenas em questões básicas, a Geografia é ampla, tem diversas ramificações que se pode seguir não somente na área da educação, mas em outras diversas.

As escolas campo em que os acadêmicos são inseridos para realizarem o estágio, são tradicionais, bem antigas na cidade, de renome, porém muitas vezes sem estrutura para receber os alunos buscam o aprendizado. O estágio foi realizado também em escola particular com excelente estrutura. É nítida a diferença do público quando se compara a escola particular com as públicas, a começar pelas classes sociais, grupos familiares, assim como os professores regentes.

O que fica como experiências vividas foram os acontecimentos diários que surgiam a todo instante, desde o primeiro dia de estágio que foi como observação até a regência. Foram vividas situações engraçadas que fugiam ao controle que deixavam os estagiários com medo, mas foi uma parte importante que mostrou a educação de outra forma e se havia dúvidas quanto à escolha da profissão, no fim do estágio já havia a certeza da escolha. Mas, com olhar crítico os acadêmicos, perceberam a relação aluno-



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

professor, no primeiro momento não foi uma boa impressão, a relação era inexistente, o professor era visto como um nada, ignorado pelos alunos, parecia que não existia ninguém na sala de aula além dos alunos, isso causou certa indignação e medo ao mesmo tempo, pois seria uma situação que os estagiários enfrentariam no momento da regência. Mas houve momentos surpreendentes e muito compensativos, pois saber que se pode ajudar alguém é gratificante e proporciona a sensação do dever cumprido.

Analisando com olhar crítico, percebe-se que uma escola vai para frente se o professor quiser, porque cabe a ele mudar a perspectiva do aluno, envolvendo com ele, a cada dia. Um professor pode ser amigo, pai, irmão, percebendo que a rebeldia que o aluno traz de casa pode ser causada pelo que sofreu ou sofre em casa.

Assim é a partir do estágio que se escolhe como agir diante de situações constrangedoras e até mesmo comprometedoras. E as superações podem acontecer como forma de compensar todos os desafios enfrentados pelos estagiários. o estágio torna-se um aprendizado constante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado é o contato aluno-professor na escola campo, pois é nesse espaço que ocorre o momento de relacionar os conhecimentos acadêmicos com as experiências vivenciadas no cotidiano escolar, associando-se a teoria estudada ao longo do curso com a prática desenvolvida em sala de aula nas escolas campo, proporcionando o momento de ação e reflexão.

Esses relatos de experiências foram momentos importantes para que fossem acrescentadas as contribuições dessa fase de estágio. Porém as mais importantes foram aquelas que fizeram os estagiários crescer como pessoas antes de tudo, as vivências com os alunos e em sala de aula. Percebe-se que a convivência não é fácil, mas relevante, por isso todas as etapas vividas foram valiosas para formação. Porém, o estágio



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

supervisionado deveria acontecer não somente na fase final do curso, mas sim desde o ingresso do aluno na universidade. O período de estágio acaba sendo curto para tantas atividades que poderiam realizar na escola campo, vivenciando a realidade educacional. Mesmo assim todo esse processo foi muito relevante e de grande valia para os acadêmicos do curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Campus Iporá, pois o estágio foi o grande divisor de águas para os acadêmicos saberem, de fato, que queriam estar em sala de aula futuramente, ensinando o que aprenderam ao longo dos quatro anos de formação acadêmica no curso de Geografia.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, Divino José Lemes de e LINHARES, Silvia Diniz, **Projeto Estágio supervisionado curso de geografia 2013** p.2-4.
- PICONES, Stela C. Bertholo e KENSKI, Vani Moreira. **A Prática de ensino e o estágio supervisionado**. Ed. Papirus 15º ed. 2001 p15-39
- PASSERINE, Gislaine Alexandre. **O Estágio Supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em Matemática da UEL**. 12LF.DISSERTAÇÃO (Mestrado em ensino de ciências e educação Matemática)-Universidade Estadual de Londrina, Londrina:UEL, 2007.
- REIS, Maria Elídia Texeira; FIORENTINE. **Dário. Desenvolvimento profissional em saberes e práticas num curso de licenciatura em matemática para professores em serviço**. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 30, Caxambu, MG, anais da 30 reunião anual da ANPED: 30 anos de pesquisa e compromisso social. RIO DE JANEIRO: ANPED, 2007. V.1. P.1-17.